

Título: Grupo Terapêutico com mulheres idosas em situação de vulnerabilidade no município de Ivoti/RS

Coordenação: Prof. Me. Ronalisa Torman

Autores: *Ronalisa Torman; *Geraldine Alves Dos Santos; *Maristela Cassia de Oliveira Peixoto*; *Gabriela Tarrasconi Schmitz

INTRODUÇÃO: O Brasil tem vivenciado um grande aumento na faixa etária populacional acima de 60 anos. Em 2030 estima-se que o número de pessoas idosas será superior ao de pessoas com menos de 18 anos (IBGE, 2013). As situações de violência contra as mulheres nas diferentes faixas etárias também têm representado uma importante demanda da sociedade brasileira. As repercussões da Lei Maria da Penha e da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa demonstram a importância de estruturar estratégias que fortaleçam estes grupos de risco. Os grupos terapêuticos são estratégias para que estes grupos vulneráveis possam ter espaço para relatarem suas relações sociais, possibilitando alívio de sofrimento na busca de bem estar e consequentemente de qualidade de vida. Neste sentido foi criado o Projeto de Extensão Tecendo Histórias de Vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa. Surge de uma parceria criada entre a Universidade Feevale e o município de Ivoti. Prevê a promoção de saúde mental e física, visando à melhoria do bem estar, de mulheres e pessoas idosas em situação de vulnerabilidade. O público alvo está vinculado ao Centro de Referência da Mulher, ao Centro de Atenção Psicossocial e ao Centro de Referência de Assistência Social do município de Ivoti/RS. **OBJETIVO:** A ação apresentada neste trabalho tem como objetivo promover ações diretas de atenção à saúde mental das mulheres idosas através de um Grupo Terapêutico e criar estratégias para melhorar o bem estar psicossocial e interpessoal de cada integrante do grupo. **METODOLOGIA:** O trabalho baseia-se em um relato de experiência de um grupo terapêutico. O grupo é composto por nove mulheres em idade acima de 60 anos, que se encontram em situação de vulnerabilidade. Utilizou-se como instrumento a observação estruturada. Os encontros do grupo ocorrem semanalmente, com duração de 60 minutos. As observações iniciaram em abril de 2015 e seguem até o momento, totalizando treze observações. **RESULTADOS:** Os resultados ainda são parciais, mas é possível perceber que as idosas compartilham experiências naturais do processo de envelhecimento, relatam conflitos familiares, dificuldades de relacionamento, luto e solidão. O grupo terapêutico tem permitido que as idosas através de estratégias de troca de experiências e o fortalecimento dos laços de amizade, obtenham melhoras na saúde mental e no relacionamento psicossocial. **CONCLUSÃO:** Projetos de intervenção com mulheres idosas em situação de vulnerabilidade são relevantes para a sociedade, pois possibilitam o desenvolvimento pessoal, assim como a manutenção do bem estar que reduz os gastos do sistema de saúde e a independência. Identifica-se através do relato de experiência, mesmo que em fase inicial, que o grupo terapêutico tem possibilitado às idosas, maior facilidade em expressar seus sentimentos e criar novos vínculos de laços de amizade, o que permite que organizem mais adequadamente seus sentimentos e emoções na busca de uma melhor condição de qualidade de vida.

Psicologia. Mulher. Idoso. Vulnerabilidade.